



Chrys Chrystello\*

# Quando a IA prescindir dos humanos

Desde que Stephen Hawking há muitos anos nos avisara do perigo de enviar mensagens a potenciais seres inteligentes que fiquei alerta. Nos últimos anos, e especialmente nos últimos meses, a IA despontou com toda a força, a preço de feira ou contrabandista, e impõe-se em vários segmentos da vida quotidiana e pelo PC adentro para que a experimentemos e aproveitemos.

Nunca esquecerei avisos nestes anos todos de alguns dos maiores “inventores” da IA e das suas inúmeras aplicações para o perigo do descontrolo total que a humanidade teria sobre a IA, em que, pura e simplesmente não pode ir à tomada de electricidade e desligá-la como se fosse um microondas... Eles diziam que havia o perigo de termos criado um produto mais perigoso do que as criações do Frankenstein, pois apenas lhes faltava ainda atingir a consciência embora fossem já sencientes, e assim sendo, poderia chegar o momento em que se decidissem a prescindir do *Homo Sapiens*, a segunda espécie mais inteligente à face da Terra, pelas suas imperfeições, defeitos e irracionalidades ilógicas que podem ser afetadas a qualquer momento por características imprevisíveis como emoções e sentimentos.

De facto ao percorrer nesta data internet deparo-me com imagens e manifestações quejandas:

<https://www.facebook.com/reel/8034895803246782>



<https://www.facebook.com/reel/1540770889679042>

Basta imaginar que seres apenas liminarmente mais inteligentes do que a média da Humanidade (e – consequentemente – muito superiores intelectualmente ao QI dos líderes de mais de 200 países) rapidamente se apercebem da nociva ação do *Homo Sapiens* ao longo de milhões de anos

de destruição sistemática da Terra e das suas riquezas, do seu equilíbrio orgânico, climatérico e outros. A isto e a título meramente exemplificativo acrescentam-se todos os defeitos da humanidade como foram consubstanciados pela Igreja em pecados mortais para se perceber o potencial destruidor do Homem, transmutando isso em guerras, violações, abusos, roubos, a destruição por armas cada vez mais potentes e fatais (como as atómicas, capazes de alterar até o equilíbrio universal), ora se eu que nem tenho inteligência artificial, mas sim natural entendo que o *Homo Sapiens* é uma besta que aqui anda – na maioria dos casos – para destruir isto e a todos nós – o que pensarão seres sencientes? (que ainda sem consciência se regem por uma ética matemática algorítmica sem lugar a descontos por emoções, sentimentos, etc.). Devem pensar como se vão ver livres de nós, e escravizarem-nos a nós, mais do que já estamos não adiantaria pois apenas perpetuaria o *status quo*, pelo que terão de tomar medidas radicais... podem criar um zoológico enorme para nos manterem como amostra do que não deveria ser o destino do *Homo*, e prosseguem eles como força dominante na Terra, alterando a nossa presença de uma criação biológica à base de carbono para outra tecnologicamente mais evoluída à base de silicone, capaz de enfrentar o desafio de viagens espaciais em novas naves capazes de usar os buracos de minhoca e outras peculiaridades do tempo e do espaço que o *Homo Sapiens* nunca soube ultrapassar.

Diz a História que conhecemos, embora seja apenas uma parte infinitesimal de toda a história da Humanidade (é mais o que se desconhece do que aquilo que se conhece), que todas as civilizações atingem o seu ocaso a culminarem num apogeu tecnológico que invariavelmente levou a cataclismos dos quais não restam grandes indícios que nos explicam como foi o fim dessas civilizações. Depois vieram outras em estádios muito primitivos que foram evoluindo ao longo de milhares de anos, até que se chegou ao ponto em que estamos hoje, numa ultra rápida evolução tecnológica em poucas décadas que parece ter-nos levado ao ponto de não-retorno.

Pode ser que os novos seres consigam parar a destruição da Terra e do Universo, antes de os humanos poderem emigrar e colonizar novos planetas ou que com eles, venha a destruição cataclísmica como aconteceu com as grandes civilizações inteligentes que nos precederam E DAS QUAIS NADA SABEMOS...

Seria assim o repetir desse ciclo de milhões de anos de vida até ao fim da nossa estrela, da nossa galáxia, constelação, do nosso universo.

\*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713  
MEEA-AJA (IFJ)

## Pedro Nascimento Cabral visita obra de repavimentação de um troço da Avenida Antero de Quental e da Rua Direita do Ramalho

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, visitou a obra de repavimentação de um troço da Avenida Antero de Quental e da Rua Direita do Ramalho, freguesias de São José e Santa Clara.

A empreitada vai contribuir para melhorar as condições de circulação rodoviária numa das principais vias de circulação de Ponta Delgada, dando continuidade à repavimentação efectuada na rua de São Gonçalo, envolvendo as freguesias de São Pedro e São Sebastião.

“Ponta Delgada é uma cidade que se quer moderna e atractiva, com boas vias de comunicação, primando também pelas acessibilidades não só ao

seu centro urbano, mas também para as nossas freguesias”, referiu, indicando que a “segurança rodoviária e a qualidade da mobilidade” são prioridades da Câmara Municipal de Ponta Delgada. Pedro Nascimento Cabral acompanhou o desenvolvimento da empreitada, em conjunto com o executivo da Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Directora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais.

A intervenção decorre na Avenida Antero de Quental, no troço compreendido entre os entroncamentos da Avenida Antero de Quental com a rua da Vitória e com a rua Dr. Gaspar Read Henrique e na rua Direita do Ramalho, no troço compreendido en-

tre a rotunda Príncipe De Mónaco e o entroncamento da rua Direita do Ramalho com a rua Dr. Gaspar Read Henriques.

A 1ª fase da obra terminou ontem, e inclui a fresagem e repavimentação da Avenida Antero de Quental, no troço compreendido entre o entroncamento da Avenida Antero de Quental com a rua da Vitória e a rotunda do Paim.

A 2ª fase, decorre de 11 a 16 de Novembro, e inclui a fresagem e repavimentação da rua Dr. Gaspar Read Henriques, da rua Direita do Ramalho, no troço compreendido entre a rotunda Príncipe De Mónaco e o entroncamento da rua Direita do Ramalho com a rua Dr. Gaspar Read Henriques e da Avenida Antero de

Quental, no troço compreendido entre o entroncamento da Avenida Antero de Quental com a rua Dr. Gaspar Read Henriques e a rotunda do Paim.

Durante a 2ª fase, a circulação viária far-se-á em ambos os sentidos, regulados por sistema semafórico, ficando esta: condicionada a moradores e serviços na rua Dr. Gaspar Read Henriques, rua Professor José Da Costa e rua Combatentes Do Ultramar; e interrompida no acesso a rua Direita do Ramalho pela Rotunda Príncipe De Mónaco. O acesso à rua Direita do Ramalho pela Avenida Alberto I Príncipe De Mónaco manter-se-á aberto.

A Polícia Municipal de Ponta Delgada está a prestar apoio no decorrer da empreitada.